



## RELATÓRIO DE VIAGEM

RELATIVO À AV/RP  
Nº

## IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: MOBRAL/DETED ÁREA: DISUT/DIDES  
NOME: JOSE BATISTA TAVARES  
MOTIVO: Renegociar projetos de 9 a 14 anos com a Secretaria de Educação de Pernambuco e Secretarias Municipais de Caruaru, Cabo, Recife e Paulista a partir da análise conjunta MEC/SEPS/COEPE e MOBREAL/DETED.  
PERCURSO: RIO/RECIFE/MACIÃO/ARACAJÓ/RIO - Período: 20,21,22,23 e 24  
DATA DA PARTIDA: 19 / 05 / 85 HORÁRIO: \_\_\_\_\_ DATA DO RETORNO: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ HORÁRIO: \_\_\_\_\_

## RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

DIA 20.05.85

O trabalho neste dia, na parte da manhã, se relacionou a:

1. Apresentar à Coordenação o resultado da análise conjunta MEC/COEPE-MOBRAL/DETED dos Projetos de 9 a 14 anos apresentados pela Secretaria Estadual de Educação de Pernambuco e Secretarias Municipais de Paulista, de Caruaru, do Cabo e do Recife.
2. Estudar, juntamente com a COORD, as possibilidades de atendimento às solicitações das Secretarias, considerando a realidade estadual, a sua capacidade operativa, a situação específica de cada Secretaria e o limite de disponibilidade de recursos financeiros.
3. Apresentar de forma sucinta a atuação do MOBREAL neste Projeto, os pontos positivos e negativos surgidos a partir de sua operacionalização em outros Estados, formas alternativas para superá-los ou aprimorá-los, os documentos que o orientam e a integração MEC/MOBRAL no que se refere a seu acompanhamento e operacionalização.

As questões centradas a partir da análise podem ser resumidas nos seguintes itens:

- a - Solicitação de recursos financeiros em montante desproporcional, em se considerando a dotação para o projeto a nível nacional (Ex.: a SEC/PE solicitou Cr\$ 1.746.000.000 (hum bilhão, setecentos e quarenta e seis milhões de cruzeiros);
- b - Custo unitário por aluno muito acima do valor referencia (custo-aluno) estabelecido que é de Cr\$ 60.000 (vide quadro anexo);

- c - Especificação de ações em caráter geral sem detalhamento de forma a esclarecer a especificidade metodológica do projeto (Ex.: treinamento da equipe, diagnóstico das áreas, operação regular, etc);
- d - Solicitação de financiamento de ações não previstas no documento de diretrizes (aluguel de salas, melhoramento de casas para salas de aula, compra de material permanente).
- e - Não especificação de mecanismos que assegurassem a absorção pelo sistema regular ou supletivo dos alunos;
- f - Não indicação de forma clara dos recursos com os quais as Secretarias participariam do projeto (contrapartida);
- g - Inclusão do MOBREAL como órgão executor do Projeto.

Acordamos que:

- a - Priorizaremos as ações com as Secretarias Municipais de Educação (municipalização) sem, no entanto, desconsiderar o Projeto apresentado pela SEC/PE.
- b - Proporremos às Secretarias a formação de um grupo de coordenação, a nível estadual, de maneira a se garantir a unidade técnica desta ação e a troca de experiência entre os diversos projetos.
- c - As negociações se processariam Secretaria por Secretaria e não em conjunto, de forma a se facilitar os entendimentos.
- d - A negociação financeira (montante disponível) antecederia a análise técnica do projeto face às reduções, considerados os recursos financeiros inicialmente requeridos.
- e - A apreciação técnica se orientaria pelos itens questionados a partir da análise MEC/MOBREAL.

Na parte da tarde, nos voltamos para a análise detalhada com a COORD do Projeto apresentado pela Secretaria Municipal de Educação de Caruaru.

A Coordenação já havia montado esquema para as renegociações com as Secretarias conforme se segue:

- Dia 21/05 (terça-feira/manhã) - Secretaria Municipal de Educação de Caruaru.



# RELATÓRIO DE VIAGEM

RELATIVO À AV/RP

Nº 3.

## IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: \_\_\_\_\_ ÁREA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

MOTIVO: \_\_\_\_\_

PERCURSO: \_\_\_\_\_

DATA DA PARTIDA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ HORÁRIO: \_\_\_\_\_ DATA DO RETORNO: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ HORÁRIO: \_\_\_\_\_

## RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

- Dia 22/05 (quarta-feira/manhã) - Secretaria Municipal de Educação do Cabo.
- Dia 23/05 (quinta-feira/manhã) - Sec. Municipal de Educação do Recife
- Dia 24/05 (sexta-feira /manhã) - Secretaria municipal de Educação do Paulista; Tarde: Secretaria Municipal de Educação do Recife (conclusão) e Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco.

Durante esses dias reservamos a parte da tarde (excluída a sexta-feira) para prepararmos a reunião do dia seguinte (análise do Projeto apresentado) e revermos as negociações ocorridas pela manhã.

A reunião com a Secretaria de Educação Municipal de Recife ocorreu em dois momentos devido à necessidade de pronunciamento da Procuradoria Jurídica quanto ao fato de o MOBREAL/Recife (COMUN) estar participando como executor do Projeto. Após consulta, foi-nos informado ser possível, desde que o professor fosse caracterizado como bolsista.

Como resultado do trabalho ficou estabelecido:

1 - Criação de um grupo de coordenação do Projeto composto por 2 técnicos da COORD e um de cada Secretaria participante.

2 - Os recursos financeiros ficaram distribuídos da seguinte forma:

	Recursos Financeiros Renegociados
Sec. de Educação de Cabo -----	Cr\$ 57.328.000
Sec. de Educação do Paulista -----	Cr\$ 75.696.000
Sec. de Educação de Caruaru -----	Cr\$ 68.420.000
Sec. de Educação do Recife -----	Cr\$ 70.000.000
Sec. de Educação/Pernambuco -----	Cr\$ 160.000.000
TOTAL ...:	Cr\$ 431.444.000

3 - O custo-aluno deverá se situar na reelaboração, em torno de Cr\$ --- 70.000 (setenta mil cruzeiros).

4 - Ficou estabelecido que a semana de 27.05 a 31.05 seria dedicada à reelaboração dos Projetos e cada Secretaria de Educação, com o apoio dos técnicos da COORD/PE do grupo de 9 a 14, refaria o Projeto considerando as questões levantadas quando da análise conjunta MEC/MOBRAL.

Indiquei, outrossim, nos contatos com as Secretarias, que acompanhariam esta atividade o MEC/SEPS/COEPE e MOBRAL/DETEDES.

Ficou combinado com a Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco que a área de atuação do seu projeto não deveria incluir municípios já trabalhados pelas Secretarias Municipais e, caso isto se fizesse necessário por razões da própria Secretaria Estadual, seria imprescindível uma negociação com o município evitando-se, assim, atuar na mesma localidade.

Recomendo que a COORD/PE seja apoiada tecnicamente nesta ação por ser o primeiro ano em que o 9 a 14 ocorre no Estado, particularmente no aspecto capacitação/reciclagem de professores e técnicos envolvidos. Seria importante, portanto, que futuramente técnico da COORD do grupo de Coordenação do Projeto viesse ao Central ou técnico do Central fosse à COORD/PE para cooperação técnica nessa área.

Informo que ao serem encaminhados ao MOBRAL Central os Projetos reelaborados serão acompanhados da respectiva minuta de Convênio conforme modelo aprovado pela PROJU.

OBS.: Em anexo pauta das reuniões ocorridas.

Em 13/06/85

JOSE BATISTA TAVARES  
DETEDES

## SITUAÇÃO ANTERIOR A ANÁLISE CONJUNTA MEC/MOBRAI

MUNICÍPIO	PROPOSTA DO ESTADO/MUNICÍPIO		
	CUSTO PROJETO	META	CUSTO - ALUNO
1. CABO	115.088.000	800	143.860
2. PAULISTA	147.896.000	1.000	147.896
3. CARUARU	123.626.000	900	137.362
4. RECIFE	175.940.000	1.400	125.671
5. SEC/PE*	1.746.000.000	10.000	174.600
ESTADO	2.308.550.000	14.100	163.726

\* A área de abrangência da SEC para o 9 a 14 envolve os Municípios de Recife, Caruaru, Paulista e Cabo.

PAUTA DE REUNIÃO

OBJETIVO : negociação Projeto 9 a 14 anos do município de Casuarí  
DATA : 21 de maio de 85  
LOCAL : Coord PE  
HORÁRIO : 9:00 às 12:00hs

PARTICIPANTES: Coordenadora, Coord Adjunta, Elanete, NE Edite, Jovina, Jos Batista (UC), NE Socorro (Casuarí) e Maria B

ASSUNTO	PONTOS DISCUTIDOS	SUGESTÕES	CONCLUSÃO
1) Redução dos custos	- retirada dos itens 1, 2 e 3 que não são financeiros concerne diretores de acad p/ os projetos 9 a 14 anos	- utilização dos espaços já existentes no município	- a secretaria de Educação dará uma definição das possibilidades de aluguel e/ou empréstimo de locais para funcionamento das turmas.
2) Redimensionamentos dos itens financeiros	- aumento da remuneração faz ao atraso no início do projeto	- diminuição dos custos dos outros itens aprovados	- a secretaria de Educação terá os dados necessários para definição dos redimensionamentos.
3) Realização da meta	- tendo em vista os cortes de alguns itens a Sec apontou a impossibilidade de atendimento aos 900 alunos previstos do projeto inicial.	- redução da meta e redistribuição dos locais de implantação	- aceitado 700 alunos e Sec terá definição dos locais com possíveis alterações do projeto inicial.
4) Duração do projeto	- preparação dos locais - seleção agentes - material didático etc	- início em julho/85	- Sec na próxima reunião/dia definirá a possibilidade real de início em julho

ASSUNTO	PONTOS DISCUTIDOS	SUGESTÕES	CONCLUSÃO
) Absorção dos alunos - continuidade dos estudos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- término do projeto x calendário escolar</li> <li>- medidas p/ desenvolvimento de mecanismos de atendimento à refeição da faixa etária.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- criação de classes especiais</li> <li>- alunos acima de 12/13 anos serem encaminhados ao curso G.T.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- após estudo pela sec destas possibilidades, as mesmas serão definidas quando da elaboração do projeto (nova forma)</li> </ul>
Material didático	<ul style="list-style-type: none"> <li>- reformulação/adaptação do material p/ em utilização pelos acurios, para uso neste Projeto</li> <li>- utilização da cartilha Tixa da fonte</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- não foi considerada adequada a cartilha Tixa da fonte, visto estar mais voltada à área rural</li> <li>- será constituída equipe para adaptar a cartilha 'Caxuacú' da fonte</li> </ul>
apel do UOBREAL	<ul style="list-style-type: none"> <li>- UOBREAL como coordenador e apoio às ações</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- formação de grupo e elementos dos municípios e da Coord/PE, encarregado de elaborar um plano de ação, supervisionar, acompanhar e avaliar as ações. Aspectos estes que serão detalhados em outros documentos e instrumentais.</li> </ul>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO-MOBRAAL  
COORDENAÇÃO ESTADUAL DE PERNAMBUCO

PAUTA DE REUNIÃO

OBJETIVO : negociação Projeto 9 a 14 anos - município do Cabo

DATA: 23/05/85

LOCAL: Coord PE

HORÁRIO: 8:30

PARTICIPANTES: Coord Adjunta, Maria Edite, José Batista (UC), Jeneira, Nunes (Sec. Educ. Cabo), Sonia

ASSUNTO	PONTOS DISCUTIDOS	SUGESTÕES	CONCLUSÃO
1) Informações do MOBRAAL sobre o trabalho de 9 a 14	<ul style="list-style-type: none"><li>- histórico</li><li>- atuação Grupo de coordenação MOBRAAL e Secretarias</li></ul>		
2) Informações da Secretaria de Educação sobre o desenvolvimento das ações já iniciadas em Cabo com esta faixa etária	<ul style="list-style-type: none"><li>- envolvimento das assoc. de moradores das localidades atendidas</li><li>- material construído com os professores a cada planejamento</li><li>- seleção dos professores</li><li>- reciclagem e acompanhamento dos professores</li></ul>		

ASSUNTO	PONTOS DISCUTIDOS	SUGESTÕES	CONCLUSÃO
3) Restrições orçamentárias	- impossibilidade de financiamento dos itens 1, 2 e 3		- não possibilita a execução do Projeto
4) Detalhamento itens apontados	- financiamento itens 4 a 7 - sistemática de pagamento dos professores via Assoc. de moradores		- serã detalhados na reelaboração do Projeto - H. Central se posicionará sobre o assunto (é possível repassar verba p/Sec e esta Sec repassar outra entidade?)
5) novo valor do projeto			57.328.000 será o custo total do Projeto  nova reunião no próximo dia 28/05/85

PAUTA DE REUNIÃO

OBJETIVO : Negociação Projeto 9 a 14 anos - município de Paulista

DATA: 24 de maio de 1983

LOCAL : coad/PE

HORÁRIO : 9:00hs

PARTICIPANTES : José Batista (uc), Maria Edite, Jenina, Wilde (Secretaria Educ. Paulista), Secretários  
 Coordenadora, Coordenadora Adjunta

ASSUNTO	PONTOS DISCUTIDOS	SUGESTÕES	CONCLUSÃO
1) Relato papel MOBRAAL nos projetos de 9 a 14 anos			
2) Restituição documental	- itens 1, 2, 3 não são financiáveis	- contrapartida da Sec/ Pernambuco	- não havia problema
3) Duração do Projeto	- projeto ainda não iniciado - problemática absorção das regular (período de aulas) - duração é de 2 meses		- Sec vai decidir qual melhor maneira de atuar.

ASSUNTO	PONTOS DISCUTIDOS	SUGESTÕES	CONCLUSÃO
4) material didático	<ul style="list-style-type: none"> <li>- criação de material próprio</li> <li>- aproveitamento caustivas já existentes</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- será discutido na elaboração do projeto</li> </ul>
5) nova reunião p/ elaboração projeto	-		dia 29 às 9.00hs
6) nova dotação projeto	<ul style="list-style-type: none"> <li>- dependência do período de duração (podem aumentar ou diminuir em remuneração professores)</li> </ul>		R\$ 5.696.000

Ass. Cult  
 Soares  
 [Signature]

[Signature]  
 Elzabeto Oliveira

PAUTA DE REUNIÃO

OBJETIVO : negociação Projeto 9 a 14 - Município do Recife

DATA: 22 de maio de 1985

LOCAL: coord/PE

HORÁRIO: 9 00 hs

PARTICIPANTES: coordenadora, coord Adjunta, Cleonete, Wg Edite, Jenira, José Batista (M.C)  
 sonia CB, Margarida e Solange (Semec), Mercia (Semec), Socorro (COMUN Recife)

ASSUNTO	PONTOS DISCUTIDOS	SUGESTÕES	CONCLUSÃO
1) Relato trabalho em desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>apoio Prefeitura</li> <li>capacitação</li> <li>materiais utilizados</li> <li>merenda</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>tabeleiro foi iniciado sem apoio financeiro do MOBRAAL através COMUN/Recife</li> <li>Prefeitura fornece merenda</li> <li>materiais utilizados Cecilia Aoki</li> </ul>
2) MOBRAAL está como órgão executor	<ul style="list-style-type: none"> <li>pagamento professores através COMUN</li> <li>utilização única - estrutura COMUN</li> <li>adoção mesma sistemática demais projetos MOBRAAL</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>feito telx ao M. Central solicitando posicionamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>marcada nova reunião Pl 24/05. Aguardamos resposta ao telx</li> </ul>

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO MOBRL/PE

PAUTA DE REUNIÃO

OBJETIVO : Discutir a reformulação do Projeto de 9 a 14 anos do Convênio MOBRL/SE

DATA : 24.05.85

LOCAL : Coordenação Estadual do MOBRL/PE

HORÁRIO : 16:00 às 18:00 hs

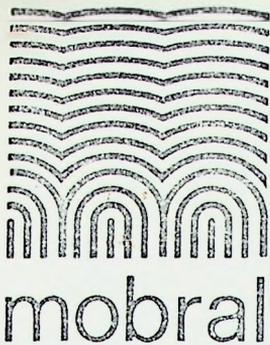
PARTICIPANTES: Técnico Janira /Secretaria -Diretora de Ensino - Bernadete - Técnica Educacional  
Coordenadora Zulmira Maria de Carvalho/Adjunta Rosalina Telma Danda/ENPEC Mãe Edith C. Nilo/ENSUP Elzanete Amorim/

ASSUNTO	POINTOS DISCUTIDOS	SUGESTÕES	CONCLUSÃO
<u>PROJETO DE 09 A 14 ANOS</u>	Recursos financeiros disponíveis para atender o Projeto da Secretaria de Educação (Cr\$ 160.036.000)		- Tudo OK
Análise do Projeto de 09 a 14 anos	Áreas de implantação	- Articular com a Secretaria Municipal do Recife para diagnóstico das áreas de sua atuação afim de coincidir com a SE	
	Recursos que não serão financiados intencionalmente.		- Tudo OK
	Garantia da absorção da clientela pelo Ensino Regular.		- Tudo OK
	Reformulação do projeto.	- A Secretaria se propôs reformular sozinha e depois discutir com a equipe do MOBRL	- Tudo OK

ASSUNTO	PONTOS DISCUTIDOS	SUGESTÕES	CONCLUSÃO
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Formação do grupo de Coordenação do projeto.</li>   <li>- Material utilizado com a clientela.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O grupo do projeto deverá ser formado por dois elementos de cada entidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tudo OK</li>   <li>- O material utilizado não será único, e sim aquele que o professor se identifica e o que a Secretaria dispõe.</li> </ul>

*Alfredo*  
 Coordenador Geral  
 Conselho Superior  
 de Ensino Superior

*[Signature]*  
 [Illegible]



MEMO Nº 024/86

Em, 22 de maio de 1986

DA : COORD/PE

AO : DEOPE

23.097.002604/86-35

ASS.: RELATÓRIO DO PROJETO 09 a 14 ANOS DE  
CARUARU - envia

Estamos enviando a esse Departamento o Relatório de Atividades do Projeto de 09 a 14 anos de Caruaru, referente ao período de fevereiro a maio de 1986.

Atenciosamente,

*Zulmira Maria de Carvalho*  
Zulmira Maria de Carvalho

Coordenadora Estadual da Fundação EDUCAR/PE



# Prefeitura Municipal de Caruaru

Secretaria de Educação e Cultura do Município

Projeto Faz-Ler

## Relatório das Atividades Esportivas

Sabendo-se que o esporte é, de modo geral, uma das melhores formas de educação para o ser humano, nós, que fazemos parte da equipe do Projeto Faz-Ler da Secretaria do Município em convênio com a Fundação Educar, vimos a necessidade de realizar um torneio de Futebol de Campo (esporte mais popular do País), com as crianças e adolescentes do Projeto de 09 a 14 anos.

Os nossos principais objetivos foram basicamente tentar disciplinar os educandos e prepará-los para a realização de trabalhos em grupo, em conjunto, fazendo com que os esforços sejam divididos, evitando assim, o individualismo, a vontade de vencer sozinho. Outro objetivo nosso, era a importância de integrar a clientela das escolas participantes para que os alunos conhecessem novos amigos e descobrissem o conceito de competição, que é saber ganhar ou perder.

O torneio que teve início em novembro de 1985 com abertura no Campo da 22ª CSM cedido pelo 1º Sargento José Luiz da Silva contou com a presença de toda a equipe de Supervisão, com o árbitro da Liga Desportiva Caruaruense (LDC), Genival, e foi aberto com 3 jogos entre as 6 equipes integrantes,

Os coordenadores do torneio Gilberto Claudio A. de Sousa e Eduardo Pereira que ficaram à frente como treinadores, árbitros, massagistas, enfim, como organizadores contaram com o apoio da Chefe da Divisão de Alfabetização NA Régis Pereira de Lima e da Secretária NA do Socorro R. de Vasconcelos que colaborou comprando lenços, bola, bolsa de massagem, bomba de ar para bola e, quando possível, com transporte para material e para alguns alunos das escolas mais distantes.

Creemos que os principais objetivos do torneio foram atingidos.



# Prefeitura Municipal de Caruaru

cançados.

O encerramento foi no mês de março de 1986 no mesmo campo onde todos os jogos foram realizados. A partida final foi entre a Escola da Vila Social Presidente Kennedy, 1ª colocada, e a Escola do Bairro Centenário, 2ª colocada. Ambas receberam medalhas por atleta, também cedidas pela Secretária, e pousaram para fotografias.

Ficamos na expectativa de novos torneios para que cada vez mais o esporte seja reconhecido como fonte de energia, desenvolvendo, educando e unindo as pessoas para um mundo melhor.

Caruaru, 01 de abril de 1986

Gilberto Claudio A. de Souza  
Olivande Pereira Silva

SUPERVISORES



Relatório das atividades realizadas no período de fevereiro a maio de 1986, pelo Projeto de 9 a 14 anos.

Dando continuidade ao trabalho de Alfabetização feito pelo Projeto de 9 a 14 anos, realizamos atividades diversas que serão abaixo relacionadas.

- . Fornecemos apostilas sobre recreação infanto-juvenil.
- . Confeccionamos em conjunto com os coordenadores, fantoches para apresentação de dramatizações em sala de aula.
- . Realizamos Campeonato de Futebol de Campo com a participação das comunidades beneficiadas pelo Projeto. Deste Campeonato tivemos como Campeã a equipe da Escola da Vila Kennedy, que recebeu o Troféu e os atletas foram agraciados com medalhas para 1º e 2º lugares.
- . Fizemos reuniões bimestrais nas quais foram enfatizados assuntos da atualidade, tais como a mudança do Cruzeiro para o Cruzado, com a finalidade de capacitar os coordenadores para que os mesmos possam informar com segurança aos seus alunos.

Além de outros assuntos fizemos mais um estudo de reforço sobre o método de Paulo Freire.

Recentemente realizamos um encontro com a finalidade de fazermos uma análise crítica de todo desenvolvimento do Projeto, desde a sua implantação até os dias atuais. Debates sobre o principal objetivo e chegamos à conclusão de que tivemos de positivo e negativo durante a realização do mesmo. Como ponto negativo foi apontado por unanimidade a pequena gratificação atribuída aos estagiários. De positivo tivemos entre muitos pontos citados, a boa aceitação da Comunidade, o interesse e responsabilidade dos coordenadores que se empenharam em desenvolver um bom trabalho, o material didático recebido, a assistência da supervisão e a distribuição da merenda.

Algo muito importante que não pode deixar de ser citado, pois representa o êxito do Projeto, é o ingresso de várias crianças



# PREFEITURA MUNICIPAL DE CARUARU

## SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

no Ensino Regular, após terem sido alfabetizadas através do Projeto de 9 a 14 anos.

Já está planejado o encerramento festivo do 1º período de Convênio do Projeto, com entrega das avaliações feitas pelos alunos e brindes, além da parte recreativa que constará de lanches e brincadeiras variadas.

De modo geral podemos dizer que alcançamos os objetivos propostos e que tivemos resultados satisfatórios durante todo o período, tanto na aprendizagem, quanto no aspecto social, advindo daí uma melhor integração de alunos-pais e comunidade.

Caruaru, 20 de maio de 1986.

Mr. do Soc. R. L. L.

23.097.002604/86-35 -

AO DEOPE

E. 27.5.86

Walter

WALTER RODRIGUES FILHO  
Classificador de Expediente  
Chefe do Expediente / MOBRAL

DEOPE

Recebido em 27/05/86

Pcr:

Jony

A DITEC (Pia)

Para os procedimentos habituais  
encaminhados depois p<sup>a</sup> a Direcção Técnica.  
(para conhecimento).

Em 28/05/86

Ely Pinheiro

pergunta: quem vai acompanhar isto?  
Antesmente DIOPE, ASPLA, mas o destino  
final me parece ser a Direcção Técnica.

Ely

IZABEL RITA DE  ALMEIDA BATISTA  
Secretaria 28/5

Bonitas Araujo

Em 29/05/86

Bonitas Araujo

Maria Beatriz C. de Araujo  
Chefe da DITEC

A DIOPE / Ely

Este projecto p<sup>a</sup> este encusado no que  
se refere a fiscalização de parcelas.  
Sugiro a devolução do processo  
para DITEC / Divisão Projectos para  
que sejam analisados os resultados  
deleais do trabalho desenvolvido.  
Sem novo conhecimento seu.

UTILIZE O  
VERSO

assinado, só que o acompanhamento  
é feito pelo MEC / SEPS e dois  
engenheiros do Central - Batista e  
Bouardos, seguindo as ocorrências em  
fóruns, pois se quer que se  
transfira de todas as atividades  
do grupo o MEC  
02.06.86 Roubal

A DITEC (Projetos)  
conforme despacho de Bouardos.

Em 04/06/86.

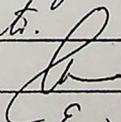
Ely Lemos

RECEBIDO NA DITEC

EM 04/06/86

Do Dep. Execut. Educacional -  
Para ciência e apreciação da Divi-  
são de Projetos - Ana Maria Coulinho -  
07/06/86  
Ana Maria Coulinho  
Diretora Adjunta da DITEC

Às Batistas, Divisão de Projetos.  
para pronunciamento.



Em 5/6/86.

Os Departamentos de Estudos Educacionais,  
mais / Divisão de Projetos  
O relatório apresentado é bastante  
interessante e alguns dos assuntos  
previstos no Projeto outras formas

Desenvolvidas visando um maior aproveitamento e integração do aluno. Outro ponto positivo foi o ingresso de alunos no Ensino Regular.

É sua consideração

12.06.86

Lucas

see/Re.

23097.002571/85-05

AO DETED  
E 15.2.85

*[Signature]*

WALTER RODRIGUES FILHO  
Secretário de Execução  
Cidade de Fortaleza - Ceará

Recebido no DIDES  
Em 15/02/85

A DIDES MOBUT

Para análise e anexar  
o ofício do Secretário e projetos a  
este processo.

*[Signature]*

15/2/85

Recebido na DIDES

Em 21/02/85

As peças de 9 a 14 anos, Batista,  
para providências.

*[Signature]*

Em 21/2/85.

URBEM

Reg. Provisória.

25/2/85

Batista

Batista

O projeto apresentado pela Secretaria, além  
de atender aos ~~critérios~~ critérios estabelecidos  
pelo MEC/MOBRAAL leva em consideração  
a profissionalização de 2000  
alunos. Não fica claro se este

numero este inserido no 10.000 ou se  
forma um grupo aparte.

Dependendo desses fatores o custo alguns  
será maior ou menor para a ação  
da alfabetização.

Além disso outros ~~itens~~ itens já são:

- a - 3º Orgão coordenador deverá incluir  
a Coord / OE.
- b - Orgão executor também deverá incluir  
a Coord.

c - Na "Pensão de Despesas" as ações de  
01 - Mobilização, 02 - Formação de Centros,  
03 Aluguel de salas ou casa, 04 Aquisi-  
ção de Equipamentos e 06 Pesqui-  
sa fazem os critérios estabelecidos.

A área de abrangência do presente  
projeto abarca a região metropolitana  
do Recife e o município de Camarajuru,  
sendo recomendada, como uma forma  
de racionalizar a ação, que se  
reestude a área de abrangência  
deste e dos demais projetos apresen-  
tados - Camarajuru, Cabo, Paulista e  
Recife.

De que consideração  
04.03.85

A Chefia da DSUT,

(O "Projeto Avante" da SEC/PE em referência é o 4º  
projeto encaminhado pelo Estado de Pernambuco  
para análise.

O custo total do Projeto é de cr\$ 1.746.000, cabendo exclusivamente ao MOBRAE.

De acordo com o parecer da Fundação quanto à necessidade de uma compatibilização desses diversos projetos, para um posicionamento final da Instituição junto ao MEC.

Aguardando decisão superior para contatar a COORD/PE

Cl. Salles Cappelletti

Em: 4/3/85.

CHRISTINA MONTEIRO SALLES CAPPELLETTI  
DEFEZ - DINES

A Cheia do M&UT (via Batista).

Numa reunião do Projeto em questão, conforme solicitado, foi possível fazer uma série de outras observações, além das levantadas anteriormente, que passamos a listar abaixo:

Primeiramente, a título de informação, o Projeto tem uma meta prevista de 10.000 alunos, com um custo total orçado em cr\$ 1.746.000.000, solicitado integralmente ao MOBRAE, o que perfaz um custo/aluno na base de cr\$ 174.600, acima do limite máximo estipulado como base de cálculo para a aprovação preliminar dos Projetos de 9 a 14 anos, por parte do MOBREM, que é de cr\$ 60.000.

A abrangência do Projeto atinge os municípios do Recife, via Região Metropolitana, e do Caruaru. Sendo assim, este Projeto poderia significar uma duplicidade de ação aos Projetos "Alfabetização para a População de 09 a 14 anos Nat. Escolarização do Município de Recife" e "Alfabetização de Crianças e Adolescentes de 9 a 14 anos fora da Escola do Município do Caruaru", encaminhados isoladamente e já analisados.

— O período de execução está previsto de março a dezembro/85, já deitado.

— Para o atendimento aos 10.000 alunos, serão constituídas 400 classes em 13 Centros de Educação, significando o funcionamento de 30 classes por Centro e 25 alunos/classe.

— O órgão coordenador será a Diretoria de Coordenação da SEC. No entanto, o MÓBRAE deveria estar, também, incluído nesta coordenação, uma vez que as diretrizes estabelecidas para o atendimento à clientela de 9 a 14 determina a organização de uma equipe interinstitucional SEC/MÓBRAE Estadual para a coordenação, acompanhamento e avaliação do Projeto Inclusive, porque sendo o MÓBRAE a única fonte dos recursos financeiros tem, a princípio, o direito e a obrigação de uma participação efetiva na coordenação.

— O órgão executor será a Diretoria de Serviços Educacionais da SEC.

— Entre as ações previstas, estão as seguintes, com as devidas discriminações de despesas:

1º) mobilização em 13 comunidades, de março a maio, orçada em cr\$ 30.000.000 (uma média de cr\$ 2.307.692 na mobilização de cada comunidade);

2º) formação de 13 Centros de Educação para funcionamento do Projeto (obras e instalações), de março a dezembro, com despesas previstas em cr\$ 30.000.000 (custo unitário de cr\$ 2.307.692, em obras em cada Centro);

3º) utilização de espaços não convencionais tais como

associações, igrejas, sindicatos, escolas, casas, fazendas, num total de 13 prédios, com gastos previstos na ordem de cr\$ 300.000.000.

→ Pelas informações, podemos inferir que os 13 Centros a serem organizados funcionarão todos nesses espaços nas conveniências, numa proporção de 1 Centro para cada comunidade. Nenhuma escola, portanto, sua envolvida no atendimento à clientela.

4º) aquisição de equipamento para os 13 Centros, em março e abril, orçados em cr\$ 300.000.000 (custo unitário de cr\$ 23.076,92 aproximadamente, em equipamento para cada Centro);

5º) apoio material e financeiro para os 13 Centros, no valor de cr\$ 239.000.000, de março a dezembro. (valor unitário de cr\$ 18.384.616 por Centro).

→ O Projeto não discrimina o tipo de "apoio material" a que se refere esta ação. O "apoio financeiro", por outro lado, nos parece uma redundância, uma vez que o próprio Projeto não é senão uma solicitação formal de todo o tipo de apoio financeiro necessário à sua execução. Assim, em outras palavras, todas as ações do Projeto constituem "apoio financeiro".

6º) utilização de pesquisas e experiências existentes, acompanhamento e avaliação, de março a dezembro, orçados em cr\$ 430.000.

→ O Projeto está muito limitado pela falta de explicitações necessárias quanto às ações a serem desenvolvidas, tanto em termos de memórias de cálculo, da discriminação unitária das despesas, como em termos de estratégia de ação, de maneira a esclarecer as etapas de execução das atividades previstas e propostas.

7º) formação de equipes de alfabetização constituídas

de especialistas e professores referentes, a nível central, regional e local, em marco, no custo total de cr\$ 200.000.000.

> Gostaria mais de saber porque a simples "formação" de equipes justificam os gastos mencionados neste item;

8º) organização das 400 turmas, em marco, orçada em cr\$ 15.000.000. Seria necessário explicitar que atividades estão previstas na organização das classes para justificar estes gastos;

9º) desenvolvimento de ações logísticas de apoio: saúde, alimentação, transporte, de marco a dezembro, no valor de cr\$ 209.000.000.

> Seria importante discriminar que tipo de ações de saúde estão sendo previstas. A "alimentação" mencionada corresponderia à merenda? As despesas com "transporte" serão destinadas ao professor, aos alunos ou a supervisores? Os Centros de Educação serão organizados nos locais onde foram constatadas as demandas do Projeto? Será feita uma triagem dos alunos e/ou professores residentes nos locais onde funcionarão os Centros, de modo a diminuir os gastos com este tipo de ação?

10º) oferta de cursos diversificados em articulação com outros órgãos, tais como SENAC, SENAI, LBA, etc, a serem realizados de marco a dezembro, em 3 Centros, para atender a 2000 alunos, no valor de cr\$ 450.000.000.

Os gastos com estes cursos em relação ao número de alunos a ser atendido significa um custo/aluno na ordem de cr\$ 225.000,

10.1º) utilização de 30 elementos da comunidade para integrarem as equipes de implantação dos cursos, de marco a dezembro, no valor de cr\$ 70.000.000.

> Que tipo de atividades estão sendo previstas para a "implantação" desses cursos profissionalizantes? Supomos que uma

delas, sendo a principal, seja a mobilização da clientela.  
→ Job a ética da mobilização tal-tomente, considerando a  
despesa excessiva, tendo em vista o número de alunos a  
ser atendido e a utilização de pessoas das próprias comu-  
nidades para esta ação;

10.22) apoio material e financeiro para a execução dos cursos  
profissionalizantes, de março a dezembro, num valor de cr\$100.000,00  
→ Mais uma vez voltamos a lembrar da necessidade de discrimi-  
narmos o tipo de "apoio material" pretendido.

Segundo as diretrizes de ação conjunta MEC/MOBRAE para o  
atendimento à clientela de 9 a 14 anos, constitem itens finan-  
ciáveis para o MOBRAE a capacitação de recursos humanos;  
acompanhamento e avaliação da ação educativa; participação  
ou complementação do salário do professor; por aumento de jornada  
de trabalho; fornecimento ou pagamento de material didático  
e mobiliário. Sendo assim, neste Projeto, nem todas as ações  
discriminadas poderiam ser financiadas pelo MOBRAE.

Consideramos, ainda, imprescindível a especificação e deta-  
lhamento de aspectos, tais como:

- Como se dará a capacitação dos 400 professores do Projeto?
- Que estratégias de acompanhamento e avaliação da ação  
educativa estão, efetivamente, sendo pensadas para o Projeto?
- Que recursos humanos atuarão como professores e supervisores?  
Que Entidade entrará com os recursos necessários para a  
participação e/ou salário desses elementos?
- Qual será a linha de atuação da equipe coordenadora  
do Projeto?
- Que material didático será utilizado?

- Que estratégia está sendo apreciada para que seja facilitado o fornecimento de merenda escolar aos alunos, uma vez que o Projeto funcionará em "espaços não convencionais"?
- Que tipo de contrapartida a SEC poderá propor para a execução do Projeto?
- Como está sendo pensada a continuidade dos estudos da clientela?
- Como está sendo pensado o ingresso/reingresso dos alunos aprovados ao sistema, uma vez que a Justificativa deixa clara a "insuficiência das escolas públicas existentes para absorver a demanda escolar"?

Tendo sido levantadas as questões acima e as considerações pertinentes, consideramos prematuro qualquer posicionamento final da Justificativa sobre o Projeto, também porque os recursos solicitados excedem em muito as possibilidades de atendimento.

A sua consideração,  
 Cláudia Cappellotto

Em: 28/03/25

CARREI,

Prezados a análise conjunta SEC/DEB/AL do Projeto de Terapias. Vossas sugestões encontram-se em relatório de ligação anexado ao processo

23092-002370/25-45 (PREFEITURA MUNICIPAL DO CARU)

em 12/04/25  
 Mônica

Batista

Considero despacho do processo supra-citado. *Cláudia Cappellotto*

À Chefia da SIWT,

Na análise do presente Projeto, pudemos observar diversos outros aspectos, que passamos a listar mais detalhadamente a seguir:

- O Projeto apresenta dois títulos diferentes na capa e na identificação.

- É conveniente explicitar que a coordenação do Projeto, por parte do MOBRAF, se fará exclusivamente à nível estadual, junto à SEMEC.

- Segundo as diretrizes MEC/MOBRAF para o atendimento à clientela de 9a a 14, o MOBRAF atua numa linha de apoio à Secretaria na execução do Projeto, e não, propriamente, como órgão executor, conforme indicado na Identificação.

- Uma vez que o Projeto prevê o pagamento, pelo MOBRAF, do seu custo total, consideramos indevida a inclusão da Prefeitura, como fonte de recursos para o Projeto; inclusive, porque a contrapartida da Prefeitura não está discriminada em nenhum momento.

- Os objetivos específicos, quando analisados atentamente, são mais propriamente "ações" que "objetivos".

- Ao longo do Projeto, observamos 3 especificações diferentes em relação ao número de alunos a ser atendido: na "Justificativa", o Projeto se propõe a atingir 600 jovens; a "Meta" determina o atendimento a 100 alunos; no item "Ações a serem desenvolvidas", a especificação da clientela chega a 1.000 alunos.

- O Projeto considera "baixíssimo" o seu custo operacional. Se considerarmos, porém, o montante solicitado (cr\$ 147.896.000) em relação ao número de alunos que pretende atingir, seja qual for, 500, 600 ou mesmo 1.000, o custo/aluno sempre excederá o limite máximo estipulado pela Instituição, que é de cr\$ 60.000.

• no caso da meta ser de 500 alunos, o custo/aluno será de cr\$ 295.792,;

• em caso de ser 600, o custo/aluno está calculado em cr\$ 246.493;

• se for 1.000, o custo/aluno reduzirá em cr\$ 147.896.

- O período de execução do Projeto é de fev. a nov/85, sendo que as ações a serem desenvolvidas durante este período serão as seguintes, com as devidas especificações de gastos:

1º) aluguel de 20 casas, que funcionarão como Escolas, ao preço básico de cr\$ 810.000 por ano, com correção semestral de 70%, totalizando cr\$ 16.200.000

Obs: Considerando os dados acima, o cálculo está errado, suas vezes:

$cr\$ 810.000 \times 20 \text{ casas} \times 10 \text{ meses} = cr\$ 162.000.000$  - isto sem considerar o reajuste de 70%

2º) adaptações nas 20 casas alugadas para funcionarem como escolas, estimadas em cr\$ 1.300.000 por casa, totalizando cr\$ 26.000.000

3º) equipamentos para as 20 salas de aula, calculados a base de cr\$ 1.500.000 por sala, perfazendo um total de cr\$ 30.000.000

4º) materiais básicos para a elaboração do material escolar para o aluno, estimado em cr\$ 35.000,00 por aluno, totalizando cr\$ 35.000.000.

OBS: Por esse total, podemos supor que o Projeto prevê o atendimento a 1000 alunos. No entanto, apesar do total calculado em cr\$ 35.000.000, as "Normas de Cálculo" estabelece um total de cr\$ 11.000.000 para esse mesmo item - materiais básicos, o que faz voltar a questão sobre o real número de alunos a ser atendidos.

5º) diagnóstico da área e de um método de ensino adequado às condições locais, após essa sua despesa prevista.

6º) treinamento de 20 instrutores recrutados na comunidade, com 80h de duração, calculado em cr\$ 4.000.000.

7º) mobilização através de reuniões em casas, assembleias comunitárias, panfletos e cartazes, prevista para todos os 10 meses de funcionamento do Projeto e orçada em cr\$ 3.000.000.

8º) operação regular, tida como uma ajuda de custo mensal para os 20 instrutores de cr\$ 80.000, com uma correção de 40% no 2º semestre, totalizando cr\$ 33.696.000.

TOTAL : cr\$ 147.896.000

- Considerando as diretrizes de ação conjunta MEC/MOBRAF, das ações discriminadas acima, constituem-se itens financiáveis:

- materiais básicos para a elaboração do material escolar para o aluno, calculados em cr\$ 35.000.000;
- treinamento dos 20 instrutores, totalizando cr\$ 4.000.000;
- ajuda de custo mensal para os 20 instrutores (operação regular),

calculada em cr\$ 33.696.000

Neste caso, caberia ao MOPRAN o total de cr\$ 72.699.000 para a execução do Projeto. O demais cr\$ 75.197.000 deveriam ser financiados por outra(s) Entidade(s).

- Em função do não-conhecimento da meta do Projeto, o cálculo do custo/aluno, em cima do ônus de cr\$ 72.699.000, não foi possível obter. Se qualquer forma, nos 3 casos, o limite máximo estipulado como custo/aluno dos Projetos de 9 a 14 ainda é superado (para 100 alunos - custo/aluno: cr\$ 143.398; para 600 alunos - custo/aluno: cr\$ 121.165; para 1000 alunos - custo/aluno: cr\$ 72.699).

Feitas estas considerações, podemos ainda fazer outros questionamentos, tais como:

- 1º) Como será feito o acompanhamento/supervisão do Projeto?
- 2º) Que recurso humano atuará nesse acompanhamento?
- 3º) Qual o ônus a ser calculado com o acompanhamento ao Projeto? Que Entidade arcará com esse ônus?
- 4º) Que critérios serão levantados no recrutamento dos instrutores, pessoas da própria comunidade?
- 5º) Como será feita a avaliação do Projeto?
- 6º) Como será feita a avaliação do aluno?
- 7º) Foram levantadas outras possibilidades para o aluno e adaptações de casas para o funcionamento do Projeto, como a cessar de espaços ociosos, igrejas, clubes, etc, a fim de diminuir os custos do Projeto?

O Projeto apresenta, também, pontos positivos, tais como a flexibilidade em termos de calendário, horário, local, modo de atendimento, conteúdo, de maneira a adequar a escola

AD DETED

E-14-R-85

*[Handwritten signature]*

WALTER RODRIGUES FILMS  
Classificação: In Exceção  
Setor de Expediente: MOBRAL

P. FED  
E: 14/10/85

A DITRES/DM8UT

Juntar os processos (o anterior que já foi enviado e este) e análise.

*[Handwritten signature]*

14/12/85

JANE PAIVA  
Chefe Adjunto do Deted

Os grupos de 9 a 14 anos, Batata,  
para atender a despacho supra

*[Handwritten signature]*  
Em 21/2/85.

Luzerna,

1<sup>o</sup> Depto. Planejamento.

25/2/85

*[Handwritten signature]*

Batata

O projeto do município de Pernambuco na qual descreve a atuação do MEC/MOBRAE no atendimento à clientela de 9 a 14 anos, porém alguns itens ~~em~~ ~~que~~ ~~os~~ ~~grupos~~ ~~de~~ ~~9~~ ~~a~~ ~~14~~ ~~anos~~ ~~podem~~ ~~ser~~ ~~atendidos~~ ~~com~~ ~~critérios~~ ~~estabelecidos~~ são eles:

- a - O planejamento específico;
- b - A criação e a seleção dos recursos.

UTILIZE O  
VERBO

nos 1, 2, 3 e 4 no que se refere ao  
minicronograma. O item 4º F - Mobiliza-  
ção - deverá ser desenvolvido  
sem ônus.

O custo-aluno apresentado de R\$ 295.180  
(duzentos e noventa e cinco mil  
dezentos e noventa e oito reais) está  
~~fora~~ está muito acima do es-  
tipulado pelo MOBRAF de R\$ 60.000 -  
(sessenta mil reais).

Sugerimos devolver a Coord/PE  
o referido projeto para que seja  
estudada sua reanulação e  
podamos então qualificá-lo  
com o MEC.

A sua consideração  
01.03.85 Dando

A CARUEN,

Estou de acordo com a LURDES. JULSO oportuno  
resguardar o RETORNO DA TEREZINHA DE BRASÍLIA E VERIFICAR  
A CONVENIÊNCIA DE UMA VIAGEM DE A. TÊCNICO A PERMANÊNCIA  
PARA UMA ANÁLISE CONJUNTA DE TODOS OS PROJETOS APRESENTADOS  
A TUA PARTICIPAÇÃO.

em 01/03/85

Babil

ao aluno; além da preocupação com a indispensabilidade da merenda escolar. O Projeto prevê, ainda, a integração do aluno alfabetizado à rede regular de ensino.

Apesar dos aspectos levantados acima, a análise deste Projeto levantou vários questionamentos que merecem esclarecimentos e explicações para a aprovação por parte do MOPRAL Central.

A sua consideração.

Christina Cappelletti

Em: 13/03/85

CHRISTINA MONTEIRO SALLES CAPPELLETTI  
DETED - DIOES

À chefe do DETED,  
para ciência. Informamos que este projeto foi enviado para a SETS/POES e aguardamos o momento de encontros técnicos para parecer conjunt.

Carmen Perrotta  
CHEFE DA DIVISÃO DE SUPORTE TÉCNICO  
Em 13/03/85.

Recebido no DETED  
Em 13/03/85

A 21 DEZ/10/1807  
para subsidiar análise  
conjunta com o MEC.

Renf  
23/3/85

Chefe Adjunto do Detad

At grupo de 9 a 14,  
para assinatura de despacho supra.

Carmen Perrotta  
CHEFE DA DIVISÃO DE SUPORTE TÉCNICO  
Em 9/4/85.

CARUW,

PREZEMOS A ANÁLISE CONJUNTA, REC/ECORAC, DOS  
Relatos de fabricação. Vossas sugestões encontram-se  
em Relatórios de viagem anexados ao processo  
93097.002370/85-45 (PREFEITURA MUNICIPAL DO  
CABO).

em 12/04/85  
M. L. U.

Batista,

Considerar de acordo do processo supracitado.

em 2/5/85.

Carmen Perrotta  
CHEFE DA DIVISÃO DE SUPORTE TÉCNICO



Da : Coordenadora Estadual do MOBRAF/PE

Ao : Chefe do DEOPE 23.097.011267/85-DV

Ass.: Relatório Projeto 09 a 14 anos

OFÍCIO Nº 507/85/COORD/PE  
EM, 07 de novembro de 1985

**PROGRAMAS  
E PROJETOS  
DO MOBRAF**

**Educação  
Pré-Escolar**

**Educação  
Supletiva**  
Alfabetização  
Funcional  
Educação Integrada  
Autodidatismo  
Educação para o  
Trabalho

**Desenvolvimento  
Cultural**

Apio à Ação  
Cultural  
Documentação e  
Intercâmbio  
Unidades Operacionais

**Projetos  
Especiais**

Enviamos a V.Sa. em anexo, o relatório do município de Caruaru referente ao desenvolvimento das atividades do Projeto de 9 a 14 anos.

Constatamos o bom desenvolvimento do referido Projeto, por ocasião do treinamento básico e supervisões realizadas.

Atenciosamente,

  
Zulmira Maria de Carvalho

Coordenadora Estadual do MOBRAF/PE

Ilmã Srã  
Laura Dantas  
Chefe do DEOPE  
MOBRAL CENTRAL-RJ

RTRD/mgpg



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARUARU  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO

. Relatório do Projeto de Alfabetização  
9 a 14 anos - Convênio SEMEC / MOERAL.

Implantação do Projeto

1. Instalação Física

Iniciamos com as reformas necessárias nos prédios residenciais, adaptando-os para o funcionamento conforme itens estabelecidos no Convênio.

Foram feitas as seguintes reformas e adaptações: instalações hidráulica e elétrica, reforma para construção de cozinhas, equipamento das mesmas e pintura.

Compramos para todas as escolas mobiliário escolar ( bancas e quadro de giz ) e todo material didático ( pastas, caderno, lápis, borracha, impressão da cartilha caderno da gente, cartolina, cola, papel madeira, papel chamex, fita adesiva, lápis hidrocor, tinta guache, pincel, stencil, normógrafo, régua etc.

Confeccionamos material de apoio didático ( jogos).

2. Recrutamento e Seleção de Pessoal

- Convites a estudantes de Faculdade e Colégios com curso de Magistério.
- Visitas às escolas e Faculdade.
- Entrevista com as pessoas interessadas.



# PREFEITURA MUNICIPAL DE CARUARU

## SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

- Treinamento seletivo de cinco dias para fundamentação política e metodológica do Projeto.
- Divulgação do Projeto e chamada da população através de campanha publicitária nas rádios locais e carro de propaganda.
- Cartazes afixados nas escolas.
- Reunião com os Coordenadores selecionados para informar local e horário de trabalho.
- Início das aulas - 19 de agosto.
- Números de alunos matriculados - 600

### 3. Acompanhamento

- Através de supervisoões sistematizadas.
- Reuniões mensais com os coordenadores ( 02.09.85 e 02.10.85)
- Reunião periódica na escola com coordenadores e merendeira.
- Reunião c/ as merendeiras à disposição do Projeto para orientação administrativa e elaboração do cardápio da merenda.
- Debates com a supervisão e a comunidade escolar sobre as causas da evasão, disciplina e aprendizagem nas escolas.
- Planejamento e execução das atividades festivas alusivas ao dia da criança realizada no SESC local, nos dias 8 e 9 de outubro 1985.
  - Com excursão em transporte coletivo pelas ruas da cidade com destino ao SESC.
  - distribuição de merenda ( suco, cachorro quente, biscoitos e bombons)
  - distribuição de brindes
  - jogos esportivos e danças
  - brincadeiras direcionadas
- Atendimento individual contínuo pela equipe de supervisão aos coordenadores do Projeto.



#### 4. Conclusão

Vale ressaltar que o Projeto de maneira geral está atendendo aos objetivos propostos. Apesar de não ter sido iniciado com o número de alunos previstos 700 e sim 600, existe a perspectiva de se atingir o desejado.

Salientamos que a frequência é boa e a aprendizagem é satisfatória, correspondendo a nossa expectativa. Os alunos estão sendo atendidos normalmente pelo serviço da merenda escolar.

Caruaru, 31 de outubro de 1985

A handwritten signature in cursive script, appearing to read 'Solub' or similar, written in dark ink.

Mª DO SOCORRO RABELO DE VASCONCELOS

\* SECRETÁRIA \*



AO DEOPE  
E 8.11.85  
*W. R. Filho*  
WALTER RODRIGUES FILHO  
Chefe de Expediente  
Setor de Expediente / MOBRA

DEOPE  
Recobido em 08/11/85  
Por: *W. R. Filho*

A DICOP ATT. Paul

Solicito a liberação da 2ª parcela do convênio de  
9 a 14 anos MOBRA/CARUARU, no valor de  
R\$ 27.484.000 (vinte e sete milhões, quatrocentos  
e oitenta e quatro mil cruzeiros).  
Segue em anexo o relatório do 1º trimestre,  
condições para a liberação da 2ª parcela.  
Em 11/11/85

*LINDA BARRIOS DE MELO*  
Assistente Técnico

AO SEAC

Para liberação de 2ª parcela  
do Convênio MOBRA/ PREF. MUNIC. CARUARU,  
no valor de R\$ 27.484.000

*Paul Cho*  
Aux. Técnico  
25/11/85  
UTILIZE O  
VERSO

AO DEOPE

LIGERDIA A 2ª PARCELA ATRAVÉS DA  
OTN 469 6201 EM 12.11.85

ALEX RODRIGUES DE SOUZA  
DUFIN/STAB

12.11.85

DEOPE

recebido em 13/11/85

Por: Claudia

A DICO

Para ciência e posterior enca-  
minhamento do Telex em anexo.

Paul Choeri

Raul Choeri  
Aux. Técnico

Ciente: Telex e/ Anúncios

Em 19/11/85

MÁRIO CORRÊA FILHO  
Auxiliar Técnico

1) C' DITEC

Para conhecer. Beatriz não em caso  
que entra dentro de discussões de fluxos.

2) As Arguinas.

Em 17/11/85

Nádia Rodrigues

Nádia Rodrigues da Silva  
Chefe de DICO

Telex enviados  
Em 17.11.85  
Valele-



INFORMAÇÕES / PARECERES /  
DESPACHOS

N: \_\_\_\_\_

FL: \_\_\_\_\_ DE \_\_\_\_\_

ZABEL RIBEIRO DE ALMEIDA BATISTA  
Secretária P. T. C. - 23/11

João de Araújo,

Adm importante de antes o flupis já  
no favor. Em 25/11/85.

*Batista*  
Maria B. de Almeida  
Chefe da DITEC

O Secretário  
favor tirar xerox do processo e após  
encaminhá-lo para a agenda.

27-11-85

*João de Araújo*

UTILIZE O  
VERBO



PEDIDO DE EMISSÃO DE TELEX

Nº: \_\_\_\_\_

mobral DESTINATÁRIO: COORD/PE

ÓRGÃO OU ENTIDADE: \_\_\_\_\_

USAR NO MÁXIMO 60 CARACTERES POR LINHA

INFORMAMOS LIBERAÇÃO 2ª PARCELA CONVÊNIO MOBREAL/PREFEITURA MUNICIPAL CARUARU, NO VALOR DE Cr\$ 27.484.000, ATRAVÉS OTN 469 EM 12/11/85.  
SDS - NÁDIA RODRIGUES - CHEFE DICOP

ÓRGÃO SOLICITANTE: DEOPE/DICOP

13 / 11 / 85

DATA

RAC/yr

*Nádia Rodrigues da Silva*

ASSINATURA DO SOLICITANTE  
Nádia Rodrigues da Silva  
Chefe de DICOP

RUBRICA DO EXPEDIDOR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC  
SECRETARIA DE ENSINO DE 1º E 2º GRAUS - SEPS  
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAL

CONVÊNIO QUE ENTRE SI FAZEM A FUNDAÇÃO  
MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO -  
MOBRAL E A PREFEITURA MUNICIPAL DE  
RECIFE, ATRAVÉS DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO  
E CULTURA, NA FORMA ABAIXO.

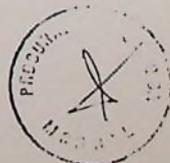
Pelo presente instrumento particular, a Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização, com sede na Rua da Alfândega, nº 214, na Cidade do Rio de Janeiro, RJ, neste ato representada por seu Presidente, Dr. Vicente de Paulo Barretto, ou seus representantes legais, a Coordenadora Regional, Maria Margarida de Oliveira Cantarelli, e a Coordenadora Estadual, Zulmira Maria de Carvalho, e a Prefeitura Municipal de Recife, através da Secretaria de Educação e Cultura, neste ato representadas, respectivamente, pelo Prefeito, Joaquim Francisco de Freitas Cavalcante, e o Secretário, Prof. Antonio Rafael de Menezes, adiante denominadas, respectivamente, MOBRAL e SECRETARIA, ajustam celebrar o presente Convênio, mediante as cláusulas e condições a seguir.

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O presente Convênio tem por objeto a ação complementar do MOBRAL com a SECRETARIA, visando o atendimento de crianças e pré-adolescentes de 9 a 14 anos fora da escola, de modo a ampliar a oferta de Educação Básica no Município do Recife, durante os anos de 1985/86.

§ 1º - A ação complementar, a que se refere esta cláusula, dar-se-á na cidade do Recife.

§ 2º - As atividades desta Cláusula são decorrentes do "Projeto de Alfabetização para a População de 9 a 14 Anos Não-Escolarizada", que é parte integrante do presente instrumento, para todos os efeitos legais.



CLÁUSULA SEGUNDA - DAS COMPETÊNCIAS DO MOBRAL

Compete ao MOBRAL:

- a) apoiar a SECRETARIA em todas as atividades de preparação, implantação e desenvolvimento do Projeto;
- b) repassar à SECRETARIA os recursos financeiros, na forma prevista na Cláusula Quinta do presente Convênio;
- c) acompanhar a aplicação dos recursos repassados para a implantação e/ou desenvolvimento do Projeto.

CLÁUSULA TERCEIRA - DAS COMPETÊNCIAS DA SECRETARIA

Compete à SECRETARIA:

- a) acionar todas as providências necessárias à execução do Projeto;
- b) recrutar os professores e demais recursos humanos necessários ao atendimento da meta estabelecida;
- c) organizar as atividades de modo a atender a área geográfica de abrangência e a meta estabelecida no Projeto;
- d) ceder/conseguir os locais para a instalação das classes devidamente equipadas;
- e) organizar as classes com o número mínimo de 30 (trinta) alunos e o máximo de 35 (trinta e cinco) alunos;
- f) responsabilizar-se pela administração do Projeto e pelas atividades decorrentes da execução do previsto no Convênio;
- g) divulgar, enfatizando a ação conjunta SEC/MOBRAL, as atividades desenvolvidas e os resultados obtidos;
- h) remeter ao MOBRAL Central, via Coordenação, os Relatórios de acompanhamento de execução das atividades;
- i) apresentar ao MOBRAL Central, via Coordenação, o Relatório final do Projeto, que deverá incluir o total de alunos mobilizados, matriculados, evadidos e encaminhados aos sistemas regular e/ou supletivo;



- j) fornecer merenda escolar aos alunos do Projeto;
- l) facilitar a absorção pelo sistema escolar da clientela atendida pelo Projeto;
- m) prestar contas dos recursos financeiros repassados pelo MOBRAL, na forma prevista na Cláusula Sétima do presente Convênio.

#### CLÁUSULA QUARTA - DAS COMPETÊNCIAS MÚTUAS

Ao MOBRAL e à SECRETARIA compete, mutuamente:

- a) compor as equipes de Coordenação e Supervisão do Projeto;
- b) coordenar a adaptação de conteúdos e a capacitação das equipes de Coordenação e Supervisão do Projeto;
- c) elaborar proposta de treinamento dos professores envolvidos no Projeto;
- d) capacitar os professores e demais recursos humanos envolvidos no Projeto;
- e) manter intercâmbio de informações referentes ao desenvolvimento das atividades previstas no Convênio;
- f) prestar assistência técnica direta e indireta aos professores recrutados;
- g) acompanhar, supervisionar e avaliar o desenvolvimento do Projeto e a aplicação dos recursos repassados;
- h) promover reuniões de avaliação entre os elementos envolvidos na execução e coordenação do Projeto.

#### CLÁUSULA QUINTA - DOS RECURSOS FINANCEIROS

Os recursos financeiros, no montante de Cr\$ 70.000.000 (setenta milhões de cruzeiros), de acordo com a Previsão de Despesas, serão liberados pelo MOBRAL em 02 (duas) parcelas, da seguinte forma:

- 1a. parcela: Cr\$ 24.925.000 (vinte e quatro milhões, novecentos e vinte e cinco mil cruzeiros), logo após a chegada ao MOBRAL Central da primeira via do presente Convênio;



- 2a. parcela: Cr\$ 45.075.000 (quarenta e cinco milhões, setenta e cinco mil cruzeiros), em novembro de 1985, após a chegada ao MOBRAL Central, via Coordenação do "Relatório de acompanhamento de execução das atividades".

§ 1º - Os recursos financeiros, a que se refere esta cláusula, destinam-se à capacitação de recursos humanos, manutenção de classes de alfabetização, ajuda do monitor e aquisição de material escolar, ficando a SECRETARIA responsável pelas outras despesas especificadas no Projeto, instrumento integrante do Convênio.

§ 2º - Os recursos financeiros, a que se refere esta Cláusula, serão creditados em conta especial da SECRETARIA, no Banco do Brasil S/A, Agência Centro - Recife. *e/c 6.418.1*

#### CLÁUSULA SEXTA - DO EMPENHO

Os recursos financeiros destinados ao atendimento do presente Convênio ficam desde já empenhados no orçamento do MOBRAL, no valor de Cr\$ 70.000.000 (setenta milhões de cruzeiros), pela nota de Empenho nº *4227*, de *13/09/85*, referente ao elemento *3132*, código *17.01.22*.

#### CLÁUSULA SÉTIMA - DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

A SECRETARIA prestará contas ao MOBRAL, via Coordenação Estadual, através de demonstrativo físico-financeiro, até 30 (trinta) dias após o término do presente Convênio, de acordo com o modelo fornecido pelo MOBRAL.

§ 1º - Nos casos de rescisão, a prestação de contas deverá ser apresentada imediatamente.



§ 2º - Ocorrendo saldo financeiro, a SECRETARIA o devolverá ao MOBRAL, via Coordenação Estadual, através de cheque nominal comprado à Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização - MOBRAL, pagável na praça do Rio de Janeiro, imediatamente após o término ou rescisão do presente Convênio.

§ 3º - Os documentos comprobatórios das despesas ficarão arquivados na SECRETARIA, à disposição do MOBRAL.

#### CLÁUSULA OITAVA - DOS ENCARGOS

Todos os encargos que forem devidos ou que vierem a sê-lo em decorrência deste Convênio, bem como os seus recolhimentos, correrão por conta exclusiva da SECRETARIA.

#### CLÁUSULA NONA - DO PRAZO

O presente Convênio terá vigência de 11 (onze) meses, a partir de abril de 1985, podendo ser prorrogado por igual período, por consenso expreso dos convenientes.

PARÁGRAFO ÚNICO - Operar-se-á a rescisão do presente instrumento, a qualquer tempo, por denúncia de quaisquer dos convenientes, ou, ainda, por inadimplência de suas Cláusulas e condições, independentemente de interpelação judicial ou extrajudicial.

#### CLÁUSULA DÉCIMA - DA DISTRIBUIÇÃO DAS VIAS

O presente Convênio será assinado em 4 (quatro) vias, assim distribuídas:

- 1a. via - MOBRAL Central;
- 2a. via - SECRETARIA;
- 3a. via - Coordenação Estadual do MOBRAL;
- 4a. via - Coordenação Regional do MOBRAL.

#### CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DOS CASOS OMISSOS

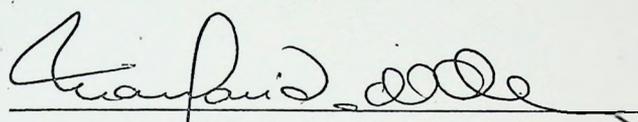
Os casos omissos que surgirem na vigência deste Convênio serão solucionados por consenso dos convenientes, através da assinatura de instrumentos específicos.

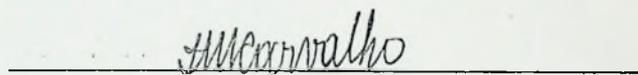


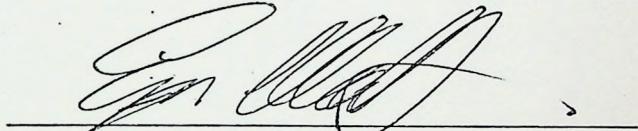
CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DO FORO

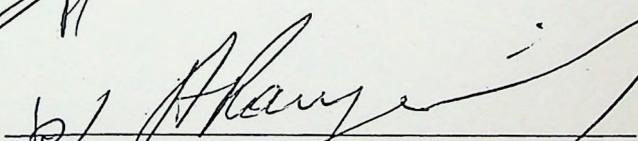
Fica eleito o Foro da Cidade do Recife, para dirimir todas as questões resultantes da execução deste Convênio, após esgotadas as instâncias administrativas.

Recife, 13 de setembro de 1985.

  
MOBRAL REGIONAL

  
MOBRAL ESTADUAL

  
SECRETARIA

  
PREFEITURA

TESTEMUNHAS:

